



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Body-Stalk: Relato De Caso

Autores: CAIO AUGUSTO DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MOYSÉS DEUTSCH),
AGUINALDO PINTO FERRARI (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MOYSÉS DEUTSCH)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - “Body” = corpo , “stalk”= talo, pedúnculo, haste - Síndrome do Cordão Umbilical Curto Malformação rara e geralmente letal do tórax e/ou abdome + anomalia dos membros e escoliose grave Cordão umbilical curto ou até mesmo ausente Patogênese: não é bem compreendida, possíveis causas: rompimento precoce do âmnio, irregularidade no disco germinativo, rompimento vascular do embrião Prevalência de 0,4 a 3,2 a cada 100.000 nascidos vivos e natimortos, mais comum em gemelares Diagnóstico ultrassonográfico: cordão umbilical curto, ectopia cordis, cifo escoliose, defeito da parede abdominal anterior, Geralmente letal - orientar a gestante sobre a possibilidade de morte perinatal [OBJETIVOS] - Relatar um caso da rara Síndrome de Body-Stalk. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Diante de uma síndrome incompatível com a vida, é de suma importância a assistência multidisciplinar aos pais e familiares próximos, durante a gestação e pós-parto. [CONCLUSÃO] - Gestante, 22 anos, G3P2A0, portadora de obesidade e doença hipertensiva exclusiva da gravidez, sorologias negativas, 4 consultas de pré-natal 1º USG: feto único e vivo compatível com 14 semanas e 4 dias, com ectopia cordis, abdome com onfalocele, coluna vertebral com lordose acentuada, membros inferiores de difícil visualização Conversado com a família e optado por interrupção da gestação por via judicial. Feto com 18 semanas. Decidido prosseguir com a gestação. Feto com 22 semanas. IG 35+2/7: perda de líquido meconial. Movimento fetal presente e BCF 142 bpm. De acordo com o desejo materno, diante da síndrome fetal em vigência e falha de indução, optado por parto cesáreo. Parto de extração difícil, apresentação cômica. Nasce natimorto, pesando 2.520g, sexo indefinido. Ao exame: sem alterações faciais, cordão umbilical presente e curto, coração tracionado em direção a abertura abdominal, exteriorização de alças intestinais e parte do fígado pela abertura da parede abdominal, coluna vertebral com curvatura acentuada, encurtamento e malformação de membros inferiores Encaminhado ao SVO Comentários finais: - Malformação congênita rara - Ectopia cordis é uma complicação pouco comum e universalmente fatal - Apesar de muitos relatos estarem associados à gemelaridade e ao uso de cocaína, a síndrome de body-stalk pode ocorrer em gestação única e sem antecedentes de drogadição - O pré-natal é de suma importância para diagnóstico, e planejamento familiar e de parto - Não há intervenções terapêuticas específicas para esse tipo de malformação - Aconselhamento por equipe multidisciplinar em relação às expectativas pós-natais - Possibilidade de interrupção da gestação por via judicial